

■ TERMINOLOGIA BÁSICA EM CIRURGIA VASCULAR

JORGE CRUZ

Médico especialista em Cirurgia Vascular, Tradutor, Portugal

Resumo:

O autor apresenta um glossário de 23 vocábulos utilizados frequentemente na especialidade de Cirurgia Vascular.

Palavras-chave:

Glossário; Cirurgia Vascular.

Abstract:

The author presents a glossary of 23 words often used in the speciality of Vascular Surgery.

Keywords:

Glossary; Vascular Surgery.

A especialidade de Cirurgia Vascular, tal como a maior parte das especialidades cirúrgicas, tem experimentado extraordinários avanços na última década, com destaque para os procedimentos endovasculares, muito menos invasivos que as intervenções cirúrgicas clássicas e com resultados igualmente satisfatórios. A utilização do *laser* na cirurgia de varizes, a par do desenvolvimento de técnicas de imagem mais apuradas e fidedignas, promete continuar a revolucionar o quotidiano da prática clínica desta especialidade. Importa também realçar o importante [para evitar a repetição seguida da sílaba *re-* em *realçar* e *relevante*] contributo de alguns vultos da medicina portuguesa do século XX, como Egas Moniz, Reynaldo dos Santos e João Cid dos Santos, no desenvolvimento de métodos pioneiros de diagnóstico e terapêutica, ainda hoje utilizados em todo o mundo, nas intervenções de cirurgia vascular.

Neste artigo, seleccionámos alguns vocábulos utilizados com frequência no âmbito desta especialidade, mas também noutras especialidades médicas e cirúrgicas.

acidente isquémico transitório, AIT – *transient ischaemic attack [TIA]*, na língua inglesa

É definido como uma perda aguda focal da função cerebral, ocasionando sintomas com duração inferior a 24 horas (habitualmente de apenas alguns minutos), devido a uma irrigação cerebral insuficiente.

acidente vascular cerebral, AVC – *stroke*

Consiste na interrupção da perfusão de uma área do cérebro, devido à obstrução ocasionada por um coágulo de sangue (provocando um enfarte cerebral) ou devido à ruptura de um vaso e consequente hemorragia cerebral. Ocasiona um quadro de disfunção neurológica focal com défice permanente e grau variável de recuperação e incapacidade.

aneurisma – *aneurysm*

Trata-se da dilatação da parede de um vaso, geralmente artéria, de pelo menos duas vezes o seu diâmetro normal. Os aneurismas de natureza aterosclerótica, mais comuns, envolvem todas as camadas da parede arterial.

angioplastia transluminal percutânea – *transluminal percutaneous angioplasty*

Procedimento endovascular que consiste na dilatação do lúmen de um vaso estenosado (geralmente por placas ateroscleróticas), através de um balão que é insuflado no interior da artéria ao nível da obstrução. Os cateteres são introduzidos por via percutânea (através da pele) num vaso que comunica com a artéria afectada.

arteriografia – *arteriography*

Exame radiológico invasivo, que consiste na utilização de contraste para a obtenção de imagens da circulação arterial, permitindo uma avaliação diagnóstica e muitas vezes terapêutica de lesões ateroscleróticas ou de outra etiologia.

aterosclerose – *atherosclerosis*

Trata-se da doença mais generalizada a nível mundial, na sua vertente obstrutiva (mais comum) e aneurismática, atingindo múltiplas artérias do sistema cardiovascular. Caracteriza-se por alterações principalmente do endotélio vascular de artérias de grande e médio calibre (evoluindo desde uma acumulação focal de gordura, denominada estria lipídica, numa fase inicial, até uma placa calcificada), que interferem com a circulação sanguínea das artérias afectadas e, conseqüentemente, dos tecidos e órgãos por elas irrigados.

claudicação intermitente – *intermittent claudication*

Trata-se de um sintoma comum em doentes com diminuição da circulação arterial (isquemia) dos membros inferiores, numa fase inicial. Caracteriza-se por dor muscular desencadeada pelo esforço, normalmente a marcha, agravando com a subida em plano inclinado e desaparecendo com o repouso. A localização habitual é na região gemelar (barriga da perna).

eco-doppler – *triplex scan*

É um dos exames não invasivos mais frequentemente utilizados no diagnóstico de doença arterial ou venosa, que inclui o estudo não só morfológico mas também hemodinâmico e funcional. Designa-se *triplex scan* (por vezes também em Portugal) por permitir a obtenção de imagens em modo B (bidimensionais), espectro *doppler* e cartografia a cores.

embolia pulmonar – *pulmonary embolism*

Consiste na oclusão súbita das artérias pulmonares ou seus ramos, devido à deposição de coágulos transportados pela corrente sanguínea (denominados êmbolos), provenientes geralmente de uma trombose venosa dos membros inferiores.

endarterectomia carotídea – *carotid endarterectomy*

As artérias carótidas são as principais artérias cervicais; as carótidas internas são responsáveis pela irrigação cerebral a partir do coração. A endarterectomia carotídea consiste na remoção cirúrgica de uma placa ateromatosa, habitualmente localizada no bolbo carotídeo e segmento inicial da artéria carótida interna. Realiza-se geralmente quando a placa de aterosclerose ocasiona uma obstrução (estenose) superior a 70 por cento, tendo por objectivo a remoção da placa com potencial embolígeno e o restabelecimento de um fluxo arterial normal, de modo a prevenir a ocorrência de um AVC ou AIT.

Endoprótese, *stent* – *stent*

Material protésico introduzido no interior de uma artéria estenosada, após dilatação por balão, numa intervenção endovascular, a fim de manter o seu lúmen permeável.

endotélio vascular – *vascular endothelium*

É a camada interna de revestimento dos vasos que, sobretudo nas artérias, desempenha um importante papel regulador na hemostase e coagulação do sangue. As lesões ateroscleróticas iniciam-se no endotélio.

estenose – *stenosis*

Estreitamento do lúmen de um vaso, geralmente artéria, devido à formação de placas ateromatosas, ocasionando diminuição da circulação a jusante. As

manifestações clínicas habitualmente só surgem quando a estenose é superior a metade do diâmetro do vaso.

flebografia, venografia – *venography*

Exame radiológico invasivo, que requer a utilização de contraste para a obtenção de imagens da circulação venosa, a fim de permitir uma avaliação diagnóstica e por vezes terapêutica destes vasos.

heparinas de baixo peso molecular – *low molecular weight heparins*

Fármacos com actividade anticoagulante, administrados por via injectável subcutânea, geralmente no abdómen. Utilizam-se na prevenção e tratamento de trombose venosa ou arterial.

índice tornozelo-braço – *ankle-brachial index*

Consiste na divisão da pressão arterial sistólica máxima, medida ao nível do tornozelo, pela pressão arterial sistólica máxima obtida ao nível do braço (artéria umeral). Em condições normais, deverá ser maior ou igual a 1. A sua diminuição traduz um grau crescente de isquemia dos membros inferiores.

laqueação – *ligation*

Interrupção do fluxo de um vaso por meio de um fio ou *clip*, numa intervenção cirúrgica.

permeabilidade – *patency*

Parâmetro muito importante na avaliação do sucesso de uma cirurgia de revascularização, em doentes submetidos a angioplastia ou pontagem arterial.

pontagem, *bypass* – *bypass*

A cirurgia de pontagem arterial consiste na revascularização de uma área com diminuição da perfusão sanguínea, através da utilização de material sintético (prótese) ou biológico (geralmente veia), que une segmentos arteriais sem lesões significativas, ultrapassando a zona obstruída.

popliteia, poplítea [termo utilizado no norte do país] – *popliteal*

Uma das principais artérias dos membros inferiores, localizada na face posterior do joelho (cavado popliteu).

tromboflebite, flebite superficial – *thrombophlebitis*

Presença de coágulos (denominados trombos) em veias do sistema venoso superficial. É mais frequente nos membros inferiores, em doentes com varizes.

trombose venosa profunda, flebotrombose – *deep vein thrombosis*

Presença de coágulos em veias do sistema venoso profundo, ocasionando obstrução parcial ou completa do(s) vaso(s) afectado(s). É também mais comum nos membros inferiores.

varizes – *varicose veins, varicosities*

Veias dilatadas e tortuosas, geralmente nos membros inferiores, traduzindo insuficiência do sistema venoso superficial e/ou profundo. ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Davies A. H., Beard J. D., Wyatt M.G. *Essential Vascular Surgery*. London: WB Saunders, 1999.

Oliveira E.F.B., Oliveira H.B., Azevedo J.L.M.C., Fagundes D.J. "Descritores em ciências da saúde em artigos de periódicos, na área de angiologia e cirurgia vascular." *Acta Cirúrgica Brasileira* 18, no. 1 (2003): 1-14.

Pereira, C.A. (ed). *Cirurgia. Patologia e Clínica*. Lisboa: McGraw-Hill, 1999.